

Um dia confesso-te!

Que nome tem as flores que te consomem?
Que perfume a alquimia dessas flores aconteceu?
Os espinhos das flores que te ferem
soma-se a seiva e alivia a dor.
O toque de veludo
é contato!
Dado o momento, constato,
uma rosa que te quer
e não lhe dou.

Que nome tem as flores que te consomem?
Que perfume a alquimia dessas flores aconteceu?
Flores de cor, multicolor a envolvem.
Cobrem de esperança o tempo que te furtam.
E eu, como rosa, aguardo ansiosa
o dia que em teus galhos me encontre
e cultive a híbrida criatura.

Que nome tem as flores que te consomem?
Que perfume a alquimia dessas flores aconteceu?
Por acaso enfeitam-se na poda milenar?
São comuns.
Ficam iguais!
Essas cópias dançam na brisa da troca
anunciando a tempestade que nunca chega.
Sou calmária.
Me busque!

Ray Rosas

Camaçari-Bahia